

ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO DO GENE IGF1R (rs2016347) COM A RESPOSTA À QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

XL Encontro de Iniciação Científica

Sarah Suellen Sena da Silva Siqueira, Guarany Mont Alverne de Arruda, Miguel Fernandes de Lima Neto, José Jackson do Nascimento Costa, Anderson Weiny Barbalho Silva, José Juvenal Linhares

A quimioterapia neoadjuvante utilizada no tratamento do câncer de mama (CM) reduz o tumor para posterior conclusão com cirurgia ou radioterapia e possibilita a pesquisa translacional de preditores moleculares de resposta tumoral, como a descoberta da relação entre altos níveis de IGF-1 com risco de desenvolvimento e mortalidade elevada de CM e resistência inerente aos tratamentos antitumorais em modelos pré-clínicos. Sabe-se que membros da via IGF-1 são conhecidos por abrigar vários polimorfismos de nucleotídeos únicos que influenciam na sua atividade, como o alelo T variante de 3129G>T (rs2016347), associado à melhor resposta patológica. Nesse sentido, essa proposta pretende avaliar por PCR em tempo real (qPCR) a associação entre o polimorfismo IGF1R (rs2016347) no receptor do fator de crescimento semelhante a insulina com a resposta à quimioterapia neoadjuvante em mulheres com câncer de mama através de um estudo observacional e prospectivo a ser realizado com 75 mulheres com diagnóstico histopatológico de CM, estágio clínico II ou III, sem tratamento prévio, submetidas à quimioterapia neoadjuvante acompanhadas no serviço de mastologia da Santa Casa de Misericórdia de Sobral e no Centro de Especialidades Médicas, em Sobral - Ceará. Serão colhidas amostras de mucosa oral das pacientes, que serão armazenadas a -80 °C até posterior extração de DNA. O DNA obtido e quantificado será genotipado em 3 formas de variantes, homocigoto (GG), heterocigoto (GT) e homocigoto (TT), utilizando a técnica de qPCR utilizando sonda TaqMan®. Por fim, os dados serão expressos em forma de média e desvio padrão e, após categorização, em forma de frequência absoluta e percentual, serão analisados pelo Teste Exato de Fisher ou Qui-quadrado de Pearson. Espera-se determinar a relação entre o polimorfismo no receptor do gene IGF1R com a resposta à quimioterapia em mulheres com CM na Região Norte do Ceará, de acordo com a regulação da sua expressão e com achados genéticos de expressão gênica.

Palavras-chave: Neoplasia, Genotipagem, Polimorfismo, SNP, Quimioterapia.